

Workshop



RADIOFÁRMACOS E MEDICINA NUCLEAR EM PERSPECTIVA

05 - Outubro, 2016

AUDITÓRIO da Comissão Nacional de Energia Nuclear
Rua Gal Severiano, nº 90 - Botafogo
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
CEP 22290-901



RADIOFÁRMACOS E MEDICINA NUCLEAR EM PERSPECTIVA

PROGRAMA

Quarta-feira, 05 de Outubro de 2016

9h00 – 9h15	Abertura	Renato Machado Cotta
9h15 – 9h45	Homenagens – A SBMN homenageará personagens da CNEN de relevância para a Medicina Nuclear brasileira: Jair Mengatti – IPEN Ana Maria Braghirolli – IEN Constância Pagano Goncalves da Silva – IPEN	Claudio Tinoco Mesquita, Sérgio Altino de Almeida e Michel Pontes Carneiro
Mesa Redonda:	Panorama da Medicina Nuclear no Brasil Moderadores: Paulo Augusto Berquó de Sampaio - IEN Waldemar Augusto de Almeida Macedo - Diretor CDTN	
9h45 – 10h15	Perspectivas da Medicina Nuclear no Brasil - Visão da SBMN	Claudio Tinoco Mesquita - SBMN
10h15 – 10h45	Atuação da CNEN no desenvolvimento da medicina nuclear brasileira	Presidente CNEN Renato Machado Cotta
10h45 - 11h15	PET CT e PET RM - Estado da Arte da Técnica em 2016	Michel Pontes Carneiro - SBMN
11h15 – 11h45	Debate	
12h15 – 13h30	Intervalo para Almoço	
Mesa Redonda:	Perspectivas e Desafios da Medicina Nuclear Moderadores: Luiz de Souza Machado Neto – INCA Fernando Roberto de Andrade Lima - Diretor CRCN	
13h30 -14h00	Uma visão do Licenciamento e Controle das Instalações Radioativas Médicas no Brasil	João César Almeida Récio - Coordenador Geral de Instalações Médicas e Industriais
14h00 -14h30	Teragnose: do diagnóstico ao tratamento com radionuclídeos	Sérgio Altino de Almeida - SBMN
14h30 – 15h00	Pesquisa e Produção de Radiofármacos no Brasil	Ana Maria Silveira Braghirolli- IEN
15h00 - 15h30	Desafios para produção de radiofármacos: como enfrentar o cenário atual?	Jair Mengatti – IPEN
15h30 – 16h00	RMB - O Reator Multipropósito Brasileiro: a autosuficiência na produção de radiofármacos no Brasil	Isaac José Obadia – Coordenador de Gestão do RMB - CNEN
16h00 – 16h30	Debate	



RADIOFÁRMACOS E MEDICINA NUCLEAR EM PERSPECTIVA

Na ocasião dos 60 anos da CNEN voltamos a discutir o Plano Nacional de Expansão da Medicina Nuclear que é uma iniciativa da Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear em parceria com o Ministério da Saúde e Ministério de Ciência e Tecnologia com o objetivo de propor um conjunto de ações integradas que visam mudar substancialmente a oferta e a qualidade dos serviços de medicina nuclear prestados à sociedade no âmbito dos serviços públicos no Brasil, melhorando a qualidade e a eficácia dos serviços hoje prestados contribuindo para a melhoria da saúde da população.

É seu objetivo fundamental aprimorar as relações entre os diversos integrantes da complexa cadeia de produção e distribuição de insumos radioativos médicos, autoridades regulatórias, serviços médicos especializados em medicina nuclear, tomadores de serviços e usuário final, bem como dos profissionais envolvidos entre si com a comunidade.

A Medicina Nuclear brasileira conta com 436 centros em operação, responsáveis pelo atendimento de mais de 2 milhões de procedimentos a cada ano. Entretanto, é notória a subutilização da medicina nuclear pela população brasileira, em especial dos usuários do Sistema Único de Saúde. Diversos são os motivos para a fragilidade da especialidade, destacando-se: (1) a alta dependência do fornecimento de isótopos médicos produzidos pela CNEN, que detém o monopólio para a produção dos radioisótopos com meia-vida superior a duas horas; (2) a ausência de reajuste das tabelas de remuneração de procedimentos de Medicina Nuclear pelo SUS desde 2009; (3) a maior parcela (82%) dos procedimentos ambulatoriais de medicina nuclear diagnóstica realizados pelo SUS são feitos na esfera privada, que precisa manter a sua sustentabilidade financeira; (4) a ausência de um plano coordenado de desenvolvimento da área médica nuclear, mesmo sendo possível observar iniciativas substanciais como o projeto do Reator Multipropósito Brasileiro e os Projetos de Desenvolvimentos de Novos Fármacos e Boas Práticas em Radiofarmácia desenvolvidos no IPEN.

Ao valorizar a integração entre os diversos componentes da cadeia produtiva responsável pela oferta destes procedimentos para a população, o PNEMN apontará caminhos para redução das notórias assimetrias nas ofertas de serviços e da qualificação dos profissionais envolvidos na medicina nuclear nacional. A busca de uma expansão e requalificação dos serviços prestados em instituições e hospitais públicos, busca de autossuficiência na produção de isótopos para uso médico e uma maior integração entre as organizações, permitirá que busquemos condições de atender às expectativas da comunidade.



**Sociedade Brasileira
de Medicina Nuclear**

Coordenação SBMN:
Claudio Tinoco Mesquita
Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear
Tel.: (011) 3262-5438
E-mail: sbmn@sbmn.org.br



CNEN
Comissão Nacional
de Energia Nuclear

Coordenação CNEN:
Renato Machado Cotta
Comissão Nacional de Energia Nuclear
Tel: (21) 2173-2101
E-mail: presidencia@cnen.gov.br